

O POVO ESPOZENDENSE

SEMANARIO INDEPENDENTE

ANNO VII

ASSIGNATURA—PAGAMENTO ADIANTADO—
Por anno, sem estampilha, 1:200 rs. Por semestre, 600
rs. Com estampilha, anno 1:360 rs. N.º avulso 40 rs.
Brazil, anno, (moeda forte), 2:500 rs. Não se restituem
originaes.

REDACÇÃO E TYPOGRAPHIA, RUA DO ARCO N.º 8

Editor e proprietario—J. da Silva Vieira

Domingo, 12 de Março de 1899.

ANNUNCIOS—LOGAR COMPETENTE—
Por cada linha (corpo 14) 40 rs. Repetição, menos 10 %.
Comunicados, ou reclames, 40rs. a linha. Os assignantes
25 % de desconto. O pagamento dos annuncios é feito
no acto da entrega do original. Imposto do sello 10 rs.

N.º 347

MERCADO

Não é d'hoje nem d'hontem que se sente e se proclama a necessidade de construir em Espozende um mercado em condições regulares de decencia e commodidade publicas. Se algumas vezes se tem manifestado mais ou menos vontade de mandar construir essa reclamada obra, é certo que ainda nenhuma das vereações que tem presidido aos destinos do municipio espozendense se abalçou a pô-la em pratica. E, no entanto, são poderosas as razões que aconselham essa providencia.

O mercado actual,—se assim se pode chamar a um pequeno largo que para ahí ha, e tão pequeno que um diminuto ajuntamento de povo basta para o encher—não satisfaz ás bem entendidas exigencias do publico,—vendedores e consumidores—nem está conforme com a escala de progresso de uma terra que é hoje sede de uma comarca das mais justamente classificadas em terceira ordem.

Espozende merece, necessita mesmo de um mercado em condições de se lhe poder dar com mais propriedade esse nome; um mercado mais espaçoso, limpo e decente, posto na ordem de outros que, como succede já em terras de somenos importancia, constituem o centro de venda de todos os generos indispensaveis ao consumo diario de uma população.

Um melhoramento d'estes, teria o duplo fim de aformosear esta terra e de favorecer os seus habitantes. Para o possuirmos vale bem a pena que a Camara faça um sacrificio, de que poderá vantajosamente resarcirse por meio de um imposto cobrado de todo e qualquer volume ou por-

ção de generos entrados no mercado.

Uma tentativa n'este sentido não seria, de certo, de improficuos resultados.

Mas, para esse effeito, para desejar seria que existisse a causa; e esta, em tal caso, está na existencia do proprio melhoramento.

CHRONICA FÃOZENSE

Eu lembro-me muito bem dos meus primeiros tempos d'escola.

Com que saudade não evoco essa já longiqua phase da vida, que então se me antolhava cheia de martyrios e sacrificios, quando, bolsa ao tiracollo, as algibeiras a abarrotar brôa, com uma cara de metter medo ao diabo, ia passo a passo a caminho da Thebaida d'um velho mestre régio jubilado, o bom e o velho rheumatico sr Ignacio! Ah! o sr. Ignacio, de saudosa memoria que ensinou a ler gerações e gerações de homens que hoje devem orçar pelos cincoenta! Como eu vejo com os olhos da alma de então, da alma creança, a sua enrugada physionomia, aquella catadura austera mas carinhosa!

Não tinha mais alumnos o velho professor. Eu era uma especie de pupilo, o ultimo rebento que floria ao abrigo d'este sectilar robble do abç, servindo assim de mata-vicio ao mestre-escola reformado. Elle de vez em quando, com os amigos que lá iam saber «se tinham alguma coisa no correio», falava dos seus antigos discipulos. Era caracteristico. Quando queria elogiar não falava. Arregalava os olhos, puchava com a dextra pelo lobulo da o-

vamos na praia, absortos na contemplação do oceano que, n'esse dia tinha deposto as armas de combate e vinha mansamente beijar a praia n'umas caricias d'amante.

Sobre a penedia, para o lado poente, acompanhadas d'uma senhora de cabellos brancos de neve, estavam duas formosas creanças vendo uma barquita que ao longe se perdia na amplidão infinita do mar.

Aproximamo-nos para as vermos melhor; um presentimento de que alguma d'aquellas creanças viria a exercer na minha vida um papel dominador, fazia-me latejar o sangue n'm galopar de corcel impaciente.

Uma d'ellas era realmente d'uma belleza triumphante e sympathica. O seu olhar onde transluzia o que quer que fosse da ethereal limpidez do azul, era d'uma doçura ambrosiaca; o cabello negro, d'ebano, tinha o aspecto d'uma floresta sombria e revolta; a brancura lactea da sua epiderme, mixto de leite e rosas deslumbrava, a ondulação dos seus seios brancos como flores de neve, dava o rythmo voluptuoso d'uma ode anacreontica, e a sua voz de crystal, semelhava os gorgeios do rouxinol em noites estivas.

As graças irresistiveis que d'ella irradiava como do sol irradia a luz e da flor o perfume, estontearam-me

relha e contrahindo os grossos labios em fonil soprava em prolongado assobio que dizia tudo—a alta consideração em que tinha o elogiado.

Era assim que o respeitavel ancião, a quem os homens casados chamavam o sr. professor, passava gratuitamente os mais honrosos alvarás de intelligencia e aproveitamento a certos dos seus ex-discipulos, os quaes ao voltar do Brazil iam cumprimental-o, recebendo em troca os conselhos da mais salutar e sã moral.

Um dia, porque inspirasse receios o meu estado de saude, a medicina ordenou que me removesses para a escola publica, onde os companheiros me transmittiriam parcelas da sua robustez por meio da conviencia, do jogo do botão e do sopapo. Apontavam-se como causas agravantes da minha diathese escurfulosa o isolamento e a reclusão forçada e a fraca hygiene da casa do sr. Ignacio.

Este não levou a bem a despedida. Habitara-se a tomar-me o pulso todos os dias, de manhã e a tarde, fazendo meneios com a cabeça, por vezes d'um prognostico bastante sombrio, e, tirar-lhe este habito, era o mesmo que roubar-lhe a pitada do mazalipatão.

E sabem para onde me transferiram?

Para a escola publica, a do sr. Rocha, ali à esquina da rua da Igreja. Uma loja muito acanhada e muitissimo, escura quasi subterranea, onde viviam cincoenta a sessenta creanças, loja com portas que não permitiam a entrada ao nosso venerando Prior se não tirasse primeiro a cartola; emfim, um verdadeiro antro de fêras humanas, pequenas e innocentes, que se envenenavam mutuamente e que se divertiam atirando bólas de papel atravez os vidros partidos das janel-

docemente e fizeram nascer em mim a paixão.

Era um encanto de mulher, superior ás que o Rubens e o Murillo phantasiaram para aformosearem as suas telas que legaram á admiração da posteridade e ás que se veem nas estrophes divinamente cinzeladas que a antiga Grecia nos legou nos seus marmores mais perfeitos.

Era Eva, antes do pomo, ou na bella criação, Margarida, antes do peccado.

Senti-me fascinado. No meu peito accenderam-se todos os illuminamentos subitos do affecto que nos empolga com a sua aza tantas vezes feita de beijos, tantas vezes feita de dôres.

Amei-a perdidamente, loucamente.

III

Para cumulo de todas as perfeições tinha o nome gracioso e poetico d'uma flor que no seu amarello pallido lembra a plumagem do canario, e no seu perfume suavissimo as essencias enebriantes que se respiram no oriente.

(Continúa)

Albino Bastos.

las sobre os transeuntes.

Era isto a escola da nossa terra, n'aquelle tempo!

Ha bem pouco via de minha casa todo o interior da escola. Instalar-se então n'uma comprida varanda envidraçada, ao fundo da qual havia... sabem o quê?

Uma «water-closet!!!»
E contudo o mundo gyrava em seus eixos...

A nossa terra tinha já, talvez em mais alto grau, a vida activa e laboriosa da actualidade.

Fão construia navios que iam sulcar longiquos mares; fabricava cordas em grande escala que vendia na Galliza; tinha fabricas de cal á margem do Cavado, pescava, navegava e negociava tanto ou mais do que hoje. Ao mesmo tempo construia grandes vias de communicção, abria e alargava ruas, desmorrionava pardieiros, refundia e reedificava; emfim, proseguia no caminho do Progresso.

E todavia, a escola era aquillo—uma varanda ao fundo da qual uma «water-closet!»

Mais ainda. Fão celebrava o culto divino, nos templos e nas ruas, com grande esplendor. As festividades succediam-se. Agora era a festa das Cruzes, logo a da Senhora da Boa Viagem, depois a dos missionarios. Estes então vieram entorpecer as almas fracas e crentes com a pratica excessiva e viciosa da devoção. Ao homem submetteram-no ao arbitrio da mulher; a esta fizeram-na semi-freira, obrigaram-na a embrolhar-se mais na «saia da cabeça» para se lançar todos os dias, arrependida de suppostos crimes, aos pés do confessor. Resultado final—o jesuita (de meia tigella) não alterou a alma; narcotizou-a com o velho elixir do Papão diabolico e tornou a nossa sociedade menos expansiva, menos sociavel, mas mais impostora.

E apesar de tudo, a instrucção primaria da nossa terra continuava alojada em verdadeiras possilgas!

Quando comparo estes factos e recordo a Thebaida do velho mestre Ignacio, de saudosa memoria, e o subterraneo da esquina da rua da Igreja e a varanda com o seu fundo d'esterquilinio, eu julgo pouco e insufficiente tudo o que se disse, na abertura das novas Escolas, em homenagem a Amorim Campos.

Foi significativa e elequente a festa de domingo. Na sua simplicidade foi mais solemne e grandiosa do que aquellas que se fazem acompanhar a tiros de canhão e a roncões de philarmónica.

Porém, não bastam palavras. É indispensavel corresponder com factos á obra meritoria de Amorim Campos.

Cuide-se mais da instrucção, haja incentivo e boa-vontade da parte de todos, tanto dos poderes publicos como dos paes e das mães da nossa terra, cuja incuria tem até aqui corrido parêllhas.

Será esta a melhor forma—ro-pagando e augmentando a instrucção—de perpetuar o beneficio do nosso muito illustre conterraneo.

Manévan.

Aos lavradores

O sr. ministro da fazenda, por despacho de 1 do corrente mez, declarou que os lavradores que explo-ram por conta propria as suas propriedades e ahí tem gado de criação, nunca podem estar comprehendidos na verba 338 da tabella geral das industrias annexas ao regulamento de 16 de julho de 1896, que manifestamente só quiz collectar o gado destinado exclusivamente á venda de leite e nunca o destinado e aproveitado na agricultura, embora seja vendido o leite que elle produz e as crias não consomem.

DR. FONSECA LIMA

ADVOCADO
Escritorio—rua Veiga Beirão,
35, (antiga rua Direita).
ESPOZENDE

Cartões de visita
Chegou nova remessa em diversos tamanhos e para todos os preços. Qualquer encomenda se satisfaz no prazo de 20 minutos.
Bons cartões, lindos typos de phantasia, modernos, e modicos preços. Na typ. Espozendense.

Impressos proprios para processar as folhas do vencimento dos professores primarios.
Vendem-se na «Typographia Espozendense».

DR. QUIRINO CUNHA

ADVOCADO
Escritorio—rua Veiga Beirão, 2 (antiga rua Direita)

PROCURADOR

FRANCISCO DA SILVA LOUREIRO

ESCRITORIO:
Largo Tenente Valadim

ESPOZENDE

PHARMACIA CENTRAL
de

JOSÉ CANDIDO DA SILVA RAMALHO

Pharmaceutico plenamente appro-
vado pela escola medico cirurgica do Porto

Rua Direita—FÃO
(Serviço permanente)

Esta pharmacia, a unica fornecedora do Hospital da Misericordia de Fão, acha-se completamente sortida de todos os preparados em uso, tanto nacionaes como estrangeiros, garantindo-se a maior modicidade em preços.

Todo o receituario é aviado sob a inspecção pessoal do pharmaceutico.

A pesca nos rios

O sr. director das obras publicas d'este districto, no intuito de promover o maior desenvolvimento possível da piscicultura nos rios do districto de Braga, expediu ordens terminantes para que, a contar de 1 do corrente até 30 de Junho proximo, fique prohibida a pesca de toda a especie de peixes, com excepção dos que vivem alternativamente em aguas deces e salgadas.

Essa prohibiçã é applicada a todos os meios e systemas de pesca, incluindo a que se usa com a linha de mão fluctuante.

Aos contraventores serão impostas as penas estabelecidas nos art.º 70.º, 72.º e 73.º do regulamento geral dos serviços aquícolas, decretado em 20 de abril de 1893.

Dr. Simões Dias

Em Lisboa falleceu o glorioso poeta «d'As Peninsulares»—formosissimo escrivão em que guardadas apreciaveis perolas.

Mais um lyra, de cordas de ouro, deixará de vibrar notas sonoras de melodias embaladoras.

Sentimos a sua morte, porque votavamos ao radioso poeta uma grande e sincera admiração.

Delicioso, querido vale, dorme o teu derradeiro somno!

O Occidente

Recebemos o n.º 726 do «Occidente», esplendida publicação que insere as seguintes gravuras na sua parte illustrada: Retrato do Visconde de Valmor; Uma querena no Tejo; Bolhas de Sabão; Gutemberg.

A parte litteraria compõe-se dos seguintes magnificos artigos: Chronica Occidental, por D. João da Camara; As nossas gravuras; Os Centenarios—Garrett e Castilho, por Victor Ribeiro; A Allemanha Militar por Pin-Sel; Livro das que souberam amar, por Arsene Houssaye; Publicações, etc.

Tratamento pela terra

Como se sabe, Kneipp apresentou a agua como remedio para todos os males. Agora, um emulo d'elle, o doutor Felk afirma que a terra é o especifico por excellencia. Segundo o apostolo da nova doutrina, o homem, que foi creado do barro, pode ser curado de todas as doenças pela mesma terra. Assim, Felk ministra aos seus numerosos clientes lodo sob as formas mais diversas. O melhor emplastro tanto para as doenças da pelle, como para as entorses, para a gotta ou rheumatismo, é uma cataplasma de lama.

Ella faz deitar os seus clientes na terra, manda-os tambem tomar um banho de lodo todas as manhãs, e dá-lhes pequeninas pilulas d'argilla, cujos effectos na digestão, diz elle, são simplesmente maravilhosos.

O doutor vive em Mons, povoação proxima de Dusseldorf, onde fundou um instituto em que se applica o seu systema.

E depois de curados, enterra-os!...

MEDITAÇÕES DA VIDA

(Auto-biographia d'um atrabiliario)

(Conclusão)

Foi n'esse anno que um benemerito titular local, offereceu á escola a quantia annual de 30\$000 reis, para ser dividida em trez premios—um para cada disciplina—e disputados pelos alumnos concorrentes.

Concorri, é claro, com mais quatro disputantes da minha classe, frequentando as secções que eram dadas sem a assistencia do professor.

Terminado o concurso, foram as

pastas lacradas e collocadas no gabinete do professorado, para serem examinadas pelo jury e feita a distribuição dos respectivos premios.

Effectuado, por fim, o exame, foi-me cabida a quantia concernente ao premio de 3.ª classe, a que concorri.

Fui eu o germen de varias seções entre os meus condiscipulos, causadas pelos dissabores e inveja que os impregnava, ao verem-me assim avançar tanto, quando elles o não haviam conseguido. Cheguei mesmo a sustentar algumas contendas verbaes, sabindo eu sempre victorioso por ter sobre mim a espontanea e illimitada protecção do professor.

Finalmente, em julho de 1895, apòz o meu terceiro exame e primeiro premio, abandonei o estudo escolar, para regressar á gleba enamorada e sorridente que me foi berço. E eis, a largos traços, o curto perfil da minha vida d'estudante.

Nascem d'aqui os meus idéas infrenes e os mais acerbos desganhos da vida.

Quando regresssei ao lar patrio que durante o periodo de quatro annos só via em epoca de ferias, laureava-me a existencia a consumação d'um facto—era só um o meu ideal—a continuação do estudo.

O meu ingresso na Academia de Bellas Artes, faria a minha completa ventura.

Era este o meu sonho doirado. Conheci amigos por esse tempo, que se empenharam pela realisação d'este meu desejo jámais prevalecido.

Luctei contra um pyrrhonismo absoluto, pedi e trabalhei sempre esperançoso até ao derradeiro e mais cruel dos desganhos, sem nunca conseguir tal ancia, que, para mim, fazia a mais invejavel gloria!

Oh duro infortunio! ventura fugitiva!...

E na mais risonha phase da vida, quando a esperanza sorri com mágo enlevo nas auras insondaveis do porvir, senti a mais dura e deletéria das privações humanas, vi-me em pouco methamorphoseado em sceptico, para viver na mais profunda e amarga apathia.

Via sorrir vaidoso o meu ideal fucturo e embalde supplicava me ensinasse o caminho, que me havia de guiar á mausão da anciada gloria!

Em vão! tudo em vão!...

E então a minha unica esperanza, ao ver perdida a fim a fragil busula, arremessou-se, febril, aos turbilhões do nada! Senti brotar-me n'alma a flor da hypocondria; e triste, entregue á dôr, na solidão e no infortunio, aspirei-lhe o aroma emfim, e adormeci!.....

E é por isso, que, quando chamam ventura á minha soledade fraternal, eu respondo:—é essa a minha maior desdita!...

F.

CAMARA MUNICIPAL

Sessão ordinaria de 18 do fevereiro de 1899

Presidencia do Rev. padre Manoel Martins Giesteira, achando-se presente os vereadores Manoel José Gonçalves Villas Boas, Major João Dias Rego, João Pereira Lima, Francisco Dias dos Santos Borda e Manoel Fernandes Pereira da Viãha.

Aberta a sessão foi lida e approvada a acta, em minuta, da sessão anterior, sendo apresentada a correspondencia seguinte:

Officios

Um dos mezarios da confraria de S. João Baptista d'esta villa, datado de hoje, pedindo que todo o entulho que] sahir das obras d'esta villa, seja conduzido para a rua e largo de S. João, que se acham bastante arruinados, devido a jun-

ção das aguas pluvias e ás grandes marés que tem havido. Inteirada e resolvem que todos os entulhos sejam depositados n'aquella rua e largo e n'este sentido se dê conhecimento ao respectivo zelador.

Requerimentos

Um de Bernardo Gonçalves, da freguezia de Fão, pedindo licença para deposito de materiaes, a fim de levantar as paredes do quintal do seu predio, sito na rua de Baixo. Accordaram deferir, por tempo de 60 dias, sob parecer do sr. vereador Borda, que lhe indicará local para o referido deposito. Outro de Manoel Antonio Gijo, da freguezia d'Apulia, pedindo licença para deposito de materiaes, a fim de reconstruir o seu predio, sito no lugar da Igreja. Accordaram deferir, por tempo de 60 dias, sob parecer do sr. vereador Barros. Outro dos moradores do bairro de S. João d'esta villa, pedindo a reconstrução da travessa da estrada nova e rua de S. João, que se acham completamente arruinadas pelas varias que soffreram com as recentes chuvas. Accordam tomar em consideração o pedido dos signatarios. Outro do rev. Manoel Martins Giesteira, residente n'esta villa, pedindo se lhe atteste qual o seu comportamento moral e civil. Attestaram affirmativamente. Em seguida foi presente o requerimento dos constructores e armadores de navios da freguezia de Fão, representando contra o imposto estabelecido no art. 140 do Cod. de Posturas já entrado na sessão de 28 de janeiro findo. Accordaram indeferir. Em seguida disse a presidencia que tendo-se dado cumprimento ao disposto nos art.º 84 e 91 do Cod. Administrativo, com relação ao orçamento geral para o corrente anno de 1899, resta agora á Camara prestar-lhe a sua approvação definitiva e por isso o submetta á approvação da mesma Camara. Accordaram approvar, por unanimidade, o referido orçamento e resolvem que seja enviado á ex.ª Commissão Districtal para a approvação superior. Resolvem em seguida autorisar o pagamento da quantia de 20\$000 reis ao Escrivão de Fazenda, d'este concelho, importancia da gratificação pela cobrança dos impostos directos cobrados na fazenda. E nada mais havendo de que tratar, encerrou-se a sessão.

Matar o bicho!...

Em todas as cidades, villas, aldeias, e povos; finalmente, por toda a parte do mundo se usa dizer, principalmente pela manhã: «Vamos matar o bicho!» mas naturalmente a maior parte usa dizelo sem saber a proveniencia e por isso, para os inconscientes, ahí vai a causa de phrase tão vulgar:

Diz um alfarrabio que nos principios do seculo XVIII, appareceu em Hespanha uma molestia «mysteriosa», que a medicina não pnde debellar. No fim de muitos estados nos cadaveres, descobriu-se nos intestinos d'um, um «verme» com vida. Era o «bicho» a causa da molestia. Restava encontrar um meio de o matar. Lançaram-no em diferentes liquidos, mas d'elles sahia sempre com mais vitalidade. Até que, finalmente, lembraram-se de o metter em agurdenete e o «bicho» morreu instantaneamente. D'ahi veio o meio de debellar o mal.

De fórma que d'essa epoca para cá, todos tratam de matar o bicho: uns pela manhã, outros á noite e alguns quando calha, sr. prior!...

Escolas «Amorim Campos»

Festa brilhante, repleta de attrativos encantadores, foi o acto seleminio da benção e entrega, á Junta de Parochia, d'esse templo sumptuoso e elegante consagrado á instrucção popular, cuja fundação se deve á acção benemerente e altruista de um dos mais dilectos e prestantes filhos da vetusta e laboriosa freguezia de Fão.

Não sabemos o que mais deu causa á nossa profunda admiração—se a eloquencia e grandiosidade do quadro sublime, tocante e verdadeiramente emovedor que se desenrolou aos nossos olhos; se a consagração merecida da mais sincera e espontanea apothese de que foi alvo o cidadão illustre cujos actos

de generosa e meritoria iniciativa tão elevada e justa superioridade conquistaram no conceito de todos os seus conterraneos e no do todas as pessoas em cujo ouvido se ha repercutido o echo dos seus innumerables beneficios.

Quando transpozemos os humbraes da entrada do elegante e vasto edificio, a impressão que desde logo colhemos foi a mais grata, deliciosa e captivadora.

Fôra, em frente e na escadaria do edificio, agglomerava-se a multidão, impaciente e ávida de curiosidade, n'um «brou-ha-ha» ensurdecedor, imperceptivel, proprio dos grandes ajuntamentos Dautro, n'uma sala preparada com requintes de singelosa, erguia-se a figura sympathica e veneranda do cavalheiro que presidia áquella festa solemnisima—o bemquisto e veneravel Prior.

Tudo ali é silencio; silencio religioso, claustral, inculido e inspirado pelo verbo auctorizado do respeitavel orador, a quem falta a voz que as lides fatigantes do seu espinhoso ministerio tem dissonado e enfraquecido. Firmes, erectos, n'uma serena postura de profundo e completo respeito; ouvido attencioso, olhos fitos no orador, enfileiram-se os perfis dos mais distinctos circumstantes, d'entre os quaes transluzia o volto insinuante, a individualidade sympathica do benemerito instituidor d'aquellas escolas. Ao lado opposto, um grupo de pequenos estudantes, —intelligencias desabrochantes ao calor dos ensinamentos do mestre e educador, formados em duas filas, decentemente vestidos e correctamente aprumados. Um d'elles empunhava uma linda bandeira de seda com as cores nacionaes, as armas portuguezas ao centro rica e primorosamente bordadas, e a inscripção—Escolas Amorim Campos; á frente do agrupamento, o professor official. O illustre orador incita-os a exercer, quando homens, a virtude do Bem; a imitar as acções beneficicas e altruistas do seu excelso e preclaro bemfeitor. E, com um carinho e amor verdadeiramente evangelicos: meus meninos! eu hei-de premiar-vos, heide distinguir-vos com uma medalha honrosa se fôrdes estudiosos, cumpridores dos vossos deveres escolares, respeitadores dos vossos superiores.—da vossos paes que vos dá o pão do corpo; de vosso professor que vos alimenta do pão do espirito; se olhardes e attendeides ao levantado intuito que influia na vontade do instituidor d'este grandioso edificio escolar, qual o de vos instruir e educar; se, finalmente, souberdes aproveitar das lições, dos conselhos de moral e doutrina christã do professor, cuja missão instructiva e educadora vos prepara para a lucta da vida; e para que vos mostreis, no presente, creanças carinhosas, adoraveis, bomfazejas e cariciosas; no futuro, cidadãos respeitaveis, estimados e prestantes a vós, á sociedade e á Patria.

Como penhor de gratidão e reconhecimento, lembra s. rev.ª que no edificio seja collocado o retrato do seu illustre fundador.

Allude á instrucção e educação, que é o germen de todo o progresso futuro, a alavanca poderosa, o facho luminoso que nos guia á civilisação. S. rev.ª tem por vezes arrebatamentos de caloroso enthusiasmo, lances emocionantes, voos de phantasia felicissimos, admiraveis de concepção e belleza.

O seu discurso é entrecortado por frementes apoiados e rematado por uma prolongada salva de palmas.

Seguiram-se-lhe no uso da palavra os srs. Presidente da Camara M. Giesteira, professor J. Candido da Rocha, dr. Moreira Pinto rev. Pedro Affonso e F. Borda. Todos se houveram com brilho sobrio e foram estrepitosamente applaudidos e cordealmente cumprimentados. Depois, perpassa ao nosso ouvido como que uma harmonia

suave e embaladora. As aves papantes, gorgeadoras, exercem sobre nós uma força magica, em encantamento dominador e absorvente do nosso espirito. Falla uma creancinha—gorgeia uma ave. Ouçamol-a. No ensaio da manhã, entre as suas aladas e gentis companheiras, compozera-se um hossana de gloria, um cantico de louvor, e então vinha reproduzindo, ella, mais livre de entraves e mais desenvolvida em modilhos varios. Que perdoasse s. exc.ª, o nobre benemerito; não era a sua melopéa que lhe axalçaria as virtudes, que glorificaria os seus actos philanthropicos. Perante Deus estavam já e melhor glorificados; que accelerasse s. exc.ª, apenas, a espontanea saudação de todos os pequenos corações gratos e reconhecidos do grupo que se bandeira para ali.

Sublime, pelo que rescendia a perfumada innocencia!

Terminou o acto solemne por umas breves mas eloquentes palavras de s. ex.ª o sr. Amorim Campos, brilhantemente adaptadas á idea generosa e philanthropica que levou á pratica, fundando aquellos estabelecimentos de ensino.

S. ex.ª foi alvo de vivos applausos e enthusiasmas saudações.

Na sala da aula contigua foi então servido um elegante e finissimo copo d'agua, onde reinou sempre a mais intima e affectuosa cordealidade, trocando-se numerosos e enthusiasmas brindes.

D'aquella festa, que decorren franca e vivamente animada até final, (7 horas da noite) se despediram todos os cavalheiros que tiveram a honra de a ella assistir, gratamente impressionados pela maneira affavel, de uma delicadeza requintada e extremamente penhorante, dos dous vultos sympathicos e venerandos que mais se salientaram n'aquella festa de saudosa recordação—o ex.º sr. Amorim Campos e o rev.º Prior Cardoso Vianna.

Entre muitos outros cavalheiros, dos quaes nos foi impossivel colher uma lista exacta dos seus nomes, lembra-nos terem assistido os ex.ºs srs. dr. M. Nunes da Silva, juiz da comarca; Amorim Campos, capitulista; Cardoso Vianna, prior de Fão; dr. Alvaro Leme, conservador; dr. Cypriano Alexandrino, medico; dr. Moreira Pinto, idem; dr. Quirino Cunha, advogado; rev. Martins Giesteira, presidente do senado; Manoel Antonio de Barros Lima, capitalista; José Rama ho, pharmaceutico; Antonio Villa Chã Pioheiro, proprietario; Antonio Villa Chã dos Reis, idem; José da Luz Braga, escrivão e tabelião, João Magalhães, empregado publico; J. Candido Ribeiro da Rocha, professor; Francisco Fernandes Gafem, industrial; Joaquim Gomes Soares, idem; Manoel Gomes Troia, idem; Francisco Borda, vereador do senado; Manoel Borda, industrial; Padre Jeronýmo Chaves, Padre Pedro Affonso de Castro e Padre Antonio Soares; Manoel Gonçalves Pereira, commerciante; José Borda, industrial; Antonio Domingos Lopes, aspirante dos correios e telegraphos e representante dos jornaes «Commercio do Porto» e «Janeiro», e Alvaro Pinheiro, representante d'«O Seculo» e da imprensa local, etc, etc.

Serração da velha

E' tão antigo este festival da «mi-carême», quanto mal comprehendido e posto em pratica entre nós. Tendo como tem, em muitas outras terras, uma luzida e apparatusa festa consagrativa, com ruidosos bailes «masquês» e varias outras diversões, em Espozende limita-se a festejar a «serração da velha» um grupo de rapazes empunhando tróços e fazendo uma berrata diabolica diante de todas as velhoas que surjam nas ruas.

Se a serração da tal «velha», com tão ridiculas festas, se fizesse de uma vez para sempre...

FÃO, 8 de março.

(Correspondencia particular)

Como noticiamos no numero passado d'este semanario, realisou-se no domingo, 5 do corrente, a abertura solemne das escolas «Amorim Campos».

Após o sermão quaesmal, procedeu-se á benção do S. S. pelo rev. Prior e em seguida todos os alumnos se encorporaram em cortejo, indo á frente o menino Victorino Evangelista, empunhando uma riquissima bandeira portugueza, feita a expensas dos mesmos alumnos, bandeira que fica sendo propriedade das mesmas escolas; um turno de alumnos entoava um hymno feito para esta solemnidade.

O rev. Prior, acolytado por dois sacerdotes, seguia o cortejo para proceder á benção solemne das escolas, depois da benção tomou a palavra o rev. Prior que n'um discurso repassado do mais alto enthusiasmo dirigiu palavras de profundo reconhecimento ao fundador; seguiu-se a este o professor official que num breve mas eloquente discurso, incitou as criancinhas a seguir o caminho do bem, tendo sempre como modelo o altruismo do sr. Amorim Campos; falaram sobre o assumpto, diversos cavalheiros e entre elles, são dignos de menção os seguintes: O ex.^{mo} sr. dr. Moreira Pinto, que disse não ser filho d'aqui, mas queria á terra como sua; louvando a grande modestia do fundador das escolas, chegou a chamar-lhe crime, e terminou o seu bello discurso levantando um viva ao ex.^{mo} sr. Amorim Campos, que foi calorosamente correspondido; o Rev. Giesteira, reitor das Marinhas e presidente da Camara Municipal d'este concelho, produziu um vibrante discurso de enthusiasmo com aquelles dotes oratorios que lhe são peculiares; falaram em seguida mais alguns cavalheiros entre elles o rev. Pedro Afonso, reitor de Gandra, e o sr. Francisco Borda, que no vasto campo que lhes fornecia o assumpto produziram bellos discursos. Por fim falou o inculto apostolo da instrucção, o benemerito fundador que profundamente commovido agradeceu penhoradamente as palavras de louvor que todos os oradores lhe dispensaram; fez o elogio da instrucção e disse que a humanidade sem escola era um perfeito cháus; o homem sem a instrucção um ser animado pelo instincto, mas que um homem instruido com são principios lapida a alma, pule as costumes, illustra a humanidade e da-nos uma perfeita imagem do Creador. Depois d'esta tocante cerimonia, foi servido na mesma casa das escolas um profuso copo d'agua a grande parte dos cavalheiros e alumnos que se achavam presentes. Pelo sr. Amorim Campos, temos uma profunda veneração e o indelevel reconhecimento de fãoense. Salvé, pois, o Ex.^{mo} sr. Amorim Campos.

—Ao contrario do que tinhamos informado na correspondencia passada, realisou-se ha a tradicional e importante romaria do Senhor de Fão.

Estão empenhados n'esta tarefa os dignos mesarios da Irmandade do mesmo Senhor.

Partiu hontem para a cidade de Braga o nosso presado amigo sr. Luiz Barradas, proprietario da acreditada pharmacia hygienica d'esta freguezia, a fim de concluir a carreira pharmaceutica; deixando á testa do estabelecimento, o snr. Antonio José Cerqueira, pharmaceutico plenamente approved pela escola medica cirurgica do Porto.

Desejamos-lhe felicidades.

Romaria do Bom Jesus

Ha por estes sitios umas certas «cabecças», que se julgam sempre no direito de emitir sentença por conta propria. E' o caso, que, «uma xe xabe» como, algum ou alguns d'estes lançadores de baldes... sem ascensão, pozeram a correr mundo a mais supina patranha.

E vae d'abi, começou a correr de bocca em bocca, a constar-se a todos os cantos e esquinas que, este anno, não se realisava a tão famosa romaria do Senhor Bom Jesus.

Ora para o que lhes havia de dar a veneta!

Pois enganaram-se, os laes meninos, porque mentiram como uns damnados.

A muito digna Mesa da Irmandade do Real Sanctuario do Bom Jesus, não passou procuração a ninguem para anunciar o contrario d'aquillo que ha deliberado. A romaria do Bom

Jesus de Fão, não só ha-de effectuar-se, mas até ultrapassará o brilho e apparato das dos ultimos annos.

E' o informe que temos de pessoa de toda a respeitabilidade.

Semana Santa

Este anno effectuar-se-hão com a pompa e magnificencia costumadas as solemnidades de Semana Santa n'esta villa.

Para prégar os sermões de quinta e sexta-feira-môres, consta-nos que fóra convidado, como, de resto, era de esperar da deliberação criteriosa das dignas corporações da Santa Casa da Misericordia e Confraria do S. Sacramento, que correm com essas festividades, um dos mais brilhantes ornamentos da tribuna sagrada.

Despachos

O «Diario» de ha dias publica os despachos, pelos quaes é approved para ajudante de conservador do registro predial em Espozende, o sr. dr. João Caetano da Fonseca Lima, muito digno administrador do concelho e abalizado cansidico nos auditorios d'esta comarca; e transferido, conforme requerer, para a comarca de Vagos, o sr. Jayme Soares Lopes, escrivão e tabellião do 2.^o officio da de Espozende, vindo d'aquella para esta o sr. Manuel Dias da Silva.

COMMUNICADO

O nosso presado assignante e digno vereador da camara municipal sr. Francisco Borda, pede-nos a publicação do seguinte, a que gostosamente accedemos:

Meus Senhores (1)

Em sessão da camara municipal, de hontem, fui eucarregado de representar a mesma na qualidade de um dos membros da collectividade, no acto solemne da benção e entrega do edificio das Escolas «Amorim Campos», melhoramento importantissimo com que foi dotada esta terra.

Interpretando o sentir da Camara Municipal d'este concelho não posso, não devo mesmo ficar em silencio. Portanto, em nome do municipio, agradeço sinceramente ao grande benemerito Ex.^{mo} Sr. Amorim Campos a valiosissima doação que acaba de fazer a esta freguezia. Por tão subida dadiva, a Camara não podia deixar de mostrar-se agradecida ao cidadão prestante que vem de dotar a maior freguezia do concelho, em suas industrias e sua população.

O municipio não está bem representado, bem o sei; mas como filho d'esta terra, orgulho-me de assistir a festa tão solemne e brilhante e honro-me em vir aqui representar tão elevado cargo.

Peço, meus senhores, se dignem acompanhar-me em um viva ao Ex.^{mo} Sr. Amorim Campos. o grande benemerito fãoense. Eu, como filho de Fão, desejava que a minha humilde voz ecoasse n'este momento em além-mar, em todas as terras onde palpitem corações fãoenses, para lhes bradar:

Foi hoje o dia solemne da benção das Escolas «Amorim Campos». Viva o illustre benemerito!

Fão, 5 de Março de 1899.
Francisco D. dos Santos Borda.

(1) Estas palavras foram proferidas pelo signatario, no solemne acto da benção do novo edificio escolar, em Fão.

N. da R.

BIBLIOGRAPHIA

Recebemos as seguintes, que muito agradecemos:

—O fasciculo n.º 25 da **Historia da Prostituição**, obra excellente e de grande utilidade aos estudiosos. Editada pela velha e bem conhecida livraria Chardron, do Porto, hoje dos snrs. Lello & Irmão—editores.
—Os fasciculos 14 e 15, dos **Dra-**

mas dos Engeitados, de Eugenio Sué, illustrado com numerosas gravuras e editado pela Empresa editora de Lihario & Cunha da Rua do Norte n.º 145—Lisboa.

—O fasciculo n.º 10 do **Atlas de Geographia Universal**, publicação mensal em fasciculos de 4 paginas de texto com 3 columnas illustradas e um mappa geographico, ao custo de 150 reis por assignatura.

—O n.º 3, do 4.º anno da **Critica**, revista theatral e bibliographica de Lisboa.

—O n.º 36, 2.º anno, da **Moda d'Hoje**, jornal de modas portuense para as familias, cuja redacção e administração estão instaladas no passeio de S. Lazaro n.º 29—Porto.

—Os fasciculos 55 e 56 do grande romance de Xavier de Montepin, **As Duas Rivas**, cuja edição esmerada pertence á casa editora Belem & C.ª de Lisboa.

—O n.º 20, 1.º anno, do **Desenho sem mestre**, publicação artistica, escolar e das familias.

Redacção—Campolide—Lisboa.

—O n.º 2, anno 3.º, da **Agricultura Nacional**, publicação destinada aos agricultores portuguezes.

—O **Zoophilo** (n.º 1, 23.º anno) orgão da sociedade protectora dos animaes.

—Os n.ºs 519 e 520 do **Amigo da Religião**, semanario religioso bracarense.

—O n.º 11, 9.º anno, da **Dosimetria**, revista mensal de medicina dosimetrica, do Porto.

—O n.º 12, XII anno, do **Amphion**, revista quinzenal de musica, theatro e bellas artes, de Lisboa.

—O n.º 6, vol. 9.º, da **Mélanie**, publicação folk-loreica parisiense.

—Os fasc. 59 a 60 do palpitante romance da actualidade, **O crime da sociedade**, devido á brilhante penna do austero democrata João Chagas.

—O n.º 145, XI anno, da **Enciclopedia das Familias**, publicação feita em Lisboa pela acreditada empresa Lucas & Filho, e que é uma das melhores que conhecemos e a unica, no genero, em Portugal.

—Os n.ºs 20 e 21, d'**O Recreio**, 24 serie d'esta revista semanal litteraria e charadistica, que se publica em Lisboa debaixo da conspiciua direcção do sr. João Romano Torres, fundador d'esta publicação e de muitas outras de reconhecida vantagem.

—Está publicada a caderneta n.º 40, anno VII, do **Butlett del Centre Excursionista de Catalunya**, pertencente a setembro.

ANNUNCIOS

Comarca de Espozende

ARREMATÇÃO

(1.ª praça)

—1.ª publicação—

No dia nove de abril proximo, pelas 11 horas da manhã, e á porta do tribunal judicial d'esta comarca, tem de ser praçado sob a base de licitação de 470\$000 reis, o seguinte predio, penhorado pela exequente a Santa e Real Casa da Misericordia de Fão, aos executados Manoel Pedrosa Rodrigues e mulher Belmira de Jesus Oliveira, d'esta villa:

Umás casas torres, de dois andares, com duas sacadas, duas salas, alcovas e lojas, sito na rua Veiga Beirão, antiga Rua Direita, d'esta villa, com o numero trinta e sete de policia.

Ficam citados credores incertos e quaesquer pessoas que se julguem com direito ao producto do predio a arrematar.

Espozende, 10 de março de 1899.

Verifiquei.
O juiz de direito,
Nunes da Silva.

O escrivão
José da Lus Braga.

HISTORIA

PROSTITUIÇÃO

SEGUNDO OS TRABALHOS DE Parent-Duchatelet, Dufour, Lacroix Rabuteaux, Lecour, Taxil Staux e outros auctores celebres (VERSÃO DO ITALIANO)

Obra illustrada com 60 gravuras

A interessante obra italiana, a **Historia da Prostituição**, vertida para a nossa lingua, é um bello estudo sobre a vida da Mulher, atravez de todas as civilizações.

A **Historia da Prostituição**, descreve-nos o culto religioso de Venus, no seio das civilizações antigas do Oriente; mostra-nos o seu desenvolvimento nos povos que então habitavam o littoral do Mediterraneo. Falla-nos da prostituição da Grecia e de Roma e canta-nos os amores da Gallia. Em seguida refere-nos como a prostituição se continuou pela Idade Media, no tempo dos Templarios e das Cruzadas, nas cortes de Francisco I, Henrique II, III, etc. Apresenta-nos a vida dissoluta nas cortes de Luiz XIV, XV e XVI.º emfim no esplendor dos paços napoleonicos.

Na **Historia da Prostituição**, o seu auctor defniz as suas conclusões scientificas, sobre a influencia da prostituição no desenvolvimento civilizador das sociedades humanas.

«N'este livro, escreve o auctor no seu prefacio, nós descrevemos o Amor physico nas suas multiplices manifestações e applicações, na sua embriaguez, nos seus desvarios, notando a influencia que isso exerceu sobre os costumes, as inspirações produzidas na poesia e na arte; recordamos as proezas dos seus heroes e das suas heroínas não para idealisar o vicio, nem para lhe fazer a apothose, mas para restabelecer a verdade historica.»

A **Historia da Prostituição**, será publicada em edição de luxo, ornado o texto com magnificas provas de pagina, etc.

Os snrs. correspondentes que se responsabilisarem por 5 assignaturas terão 20 p.c. de commissão.

CONDIÇÕES D'ASSIGNATURA:

Esta obra compor-se-ha de 30 fasciculos de 2 folhas com 2 gravuras, distribuidos semanalmente ao preço de 60 réis, pagos no acto da entrega.

Assigna-se na Livraria Chardron—Porto

EMPRESA EDITORA DO «OCCIDENTE»

DICCIONARIO DAS SEIS LINGUAS

Obra unica no genero, indispensavel ao commercio, á industria, ás corporações diplomaticas e consulares, aos tabelliães, advogados, estudantes de todos os paizes, etc.

POR UM BIBLIOPHILO

- Diccionario Francez-Portuguez e Portuguez-Francez
- Diccionario Francez-Hespanhol e Hespanhol-Francez
- Diccionario Francez-Italiano e Italiano-Francez
- Diccionario Francez-Inglez e Inglez-Francez
- Diccionario Francez-Allemão e Allemão-Francez

Dez dictionarios n'um volume pelo preço de 2\$400 reis ou 240 reis cada dictionario

Com a publicação d'este livro proveitoso temos em vista preencher uma senivel lacuna observada até agora nas intimas relações das linguas geralmente conhecidas

É certo que no commercio de livraria são ha muito conhecidos em separado quaesquer dos Dictionarios que nos propomos publicar.

A differença entre esses auxiliares para conhecimento dos idiomas estrangeiros e o nosso emprehendimento é omtudo manifesta, visto como pela consulta de um unico volume se poderá simultaneamente conhecer a significação de vocabulos dessemnados por obras de diversas procedencias.

Assim, por exemplo: a pessoa que deseje conhecer qual o termo equivalente em inglez á palavra casa, com a sua equivalencia em francez mais on encontrará o mesmo vocabulo não só em inglez, mas tambem nas outras linguas, bastando para isso consultar alfabeticamente o indice geral.

Excusado será encarecer a utilidade pratica de tal obra. Tanto o diplomata, como o negociante, o industrial, o funcionario, o escolar e o estudioso, poderão rapida e facilmente encontrar significações que só até aqui obtiriam por meio de demoradas e fastidiosas consultas.

Digamos, por ultimo, com uma certa vaidade para a nossa causa, que ainda até ao presente não sahia á luz, em nenhum dos paizes cujas linguas apresentamos, livro de preço mais commodo.

Realmente dar por 2\$400 reis a materia de dez dictionarios completos (poderiamos dizer trinta, attendendo ás diversas combinações a que estas seis linguas se podem simultaneamente prestar) é levar os limites da mocidade á sua expressão mais significativa e proporcionar ao publico a posse de cada um d'esses dictionarios pelo preço de

240 réis, que é o cumulo da barateza!

O DICCIONARIO DAS SEIS LINGUAS forma um volume facil de manusear, e começa a publicar-se brevemente em cadernetas semanaes de 16 paginas, 8.ª portu-guez, e comprehendendo 80 cadernetas, pelo menos.

CUSTO DE CADA CADERNETA 30 RÉIS. PAGOS NO ACTO DA ENTREGA

Toda a correspondencia deve ser dirigida franca de porte á

EMPRESA DO «OCCIDENTE» Largo do Poço Novo LISBOA

Acaba de se publicar:

ALMANACH DAS FAMILIAS

Util e necessario a todas as boas donas de casa

PARA O ANNO DE 1899

Contendo uma grande variedade de artigos relativos á hygiene e uma variada collecção de receitas e segredos familiares de grande utilidade no uso domestico

e acompanhado de muitas e variadas composições litterarias intercaladas no texto das diversas secções

Summario

CONSELHOS ÁS MÃES:—Primeiros cuidados hygienicos.—A alimentação do recém-nascido.—Os aermes nas creanças.—Do vestuario feminino.—As jaquetas e os doces.—Do exercicio.—O ar e as creanças.

GASTRONOMIA:—A maneira de preparar uma grande variedade de artigos de cozinha, doces, vinhos e licores.

MEDICINA FAMILIAR:—Rapida resenha de algumas receitas mais indispensaveis e que se podem applicar sem o auxilio de medico e de grande utilidade em geral.

SEGREDOS DO TOUCADOR:—Diversas receitas hygienicas, concernentes á maneira de conservar a saude e belleza da mulher,

RECEITAS:—Uma grande collecção em todos os generos, util e indispensavel a todo o momento a uma boa dona de casa.

A venda nas principaes livrarias e no escriptorio da Empresa Editora e Typographica «O Recreio», rua D. Pedro V, 84 a 88—Lisboa. «Preço, 100 reis. Pelo correio 110 reis.»

GRANDE DICCIONARIO ENCYCLOPEDICO UNIVERSAL

(ILLUSTRADO)

por **Joaquim Gonçalves Pereira Junior (Oscar Ney)**
(PROFESSOR E JORNALISTA)

Era bastante sensivel entre nós a falta de um **Diccionario Encyclopedico Universal**. Os conhecimentos humanos são tão vastos que não ha memoria humana capaz de os encerrar. Recorrer ás diferentes obras existentes, sobre cada uma das sciencias a que se precisa recorrer, era dispendioso e impossivel. Por isso este **GRANDE DICCIONARIO ENCYCLOPEDICO UNIVERSAL ILLUSTRADO** vem cumprir uma importante missão. Como **DICCIONARIO** de lingua portugueza é o mais completo, **prosodico e orthographico**. Encerra as seguintes materias: «Biographia, Bibliographia—Estatistica—Jurisprudencia—Philosophia—Philologia—Historia, Geographia, Mythologia, Linguistica—Bellas Artes—Costumes através dos Seculos—Sciencias mathematicas, physicas, naturaes, moraes, politicas—Sciencias applicadas—Invenções e Descobertas—Sports: Cyclismo, Equitação, Natação, etc.—«Vida pratica:» Economica, domestica, cosinha, receitas, etc.—«Movimento Social:» Questões politicas e sociaes: Collectivismo, Anarchia, Capitalismo, Pauperismo, Internacionalismo, Feminismo, Anti-semitismo, etc.: os partidos politicos nos diferentes paizes. «Questões economicas,»: Livre-cambio, Protecçãoismo, Bi-metalismo, etc.—«Legislação—Questões religiosas:» As Religiões actuaes, Ritos e Dogmas; o Neochristianismo, etc.—«Typos e personagens litterarios de todos os paizes.—«Medicina:» Allopathica, Homoeopathica. Tratamento delz aqua, systema de Kneipp e Formulário-medico.

O **GRANDE DICCIONARIO ENCYCLOPEDICO UNIVERSAL ILLUSTRADO**, é distribuido aos fasciculos semanales de 100 réis, pagos no acto da entrega. Cada fasciculo consta de 16 paginas, esplendido papel fornato grande, a 3 columnas, bom typo, mais de 6.000 magnificas gravuras intercalladas no texto: mapps geographicas, typos de raças, vistas de cidades, plantas, monumentos, etc., etc.

Esta magnifica obra é um thesouro inestimavel e digna de ser adquirida por todos, tendo direito a ser considerada a primeira obra encyclopedica portugueza.

A distribuição do 1.º fasciculo já começou e segue regularmente todas as semanas.

Podemos garantir aos nossos assignantes toda a regularidade e que não ha' ceio de ficar a obra incompleta, pois esta Empresa considera-se com forças para a publicar.

EMPRESA EDITORA.—R. do Arsenal, 22. 3.º E.—Lisboa.

A MODA ILLUSTRADA

50 RÉIS

Directora:

100 RÉIS

No acto da entrega **ALICE DE ATHAYDE** No acto da entrega

JORNAL DAS FAMILIAS

Publicação semanal

Por contracto feito em Paris, sairá todas as «segundas-feiras» a **Moda Illustrada** contendo em magnificas gravuras a preto e coloridas, todas as novidades em chapéus, toilettes, bordados, plantas e confecções, tanto para senhoras como para creanças. «Moldes cortados», tamanho natural. Alternadamente a **Moda Illustrada** distribuirá moldes traçados e folha de bordados de todo os feitios, acompanhados das respectivas descrições. Conterá uma revista da moda, onde todas as semanas indicará aos seus leitores, os factos mais importantes que se derem durante aquelle espaço de tempo e que se relacionem com o seu título. «Correspondencia»: Secção destinada a responder a todas as pessoas que se dirijam á **Moda Illustrada** sobre assumptos de interesse apropriado. Methodo de corte: Maneira de tirar medidas, cortar e fazer vestidos, «Flores artificiaes»: Methodo que ensina a fazelas de todas as qualidades. «Artigos diversos», sobre assumptos de interesse feminino. «Hygiene» das creanças, dos casados, da habitação, etc. «Receitas» necessarias a todas as familias, etc., etc. «Segredos do toucador». «Coshina de Kneipp», uma receita por semana, «Secretario das familias»: Modelo de cartas. «Doces»: Receitas desconhecidas e espermentadas. «A sciencia em familia»: Curiosas experiencias de physica e de chimica, acompanhadas de gravuras illucidativas, facéis de realizar em casa, propria para creanças, assim como uma diversidade de «Jogos infantis». «A secção litteraria constará de romances, contos, historias, poestas, pensamentos, proverbios, charadas e enygmas. A **Moda Illustrada** fica sendo o melhor e o mais barato jornal de modas que se publica em Paris na lingua portugueza, e pela clareza utilidade e variedade dos seus artigos torna-se

INDISPENSÁVEL EM TODAS AS CASAS

A **Moda Illustrada** publicará por anno 52 numeros de 8 paginas, com 32 columnas, em grande formato, 1.800 gravuras em preto e coloridas, 52 moldes cortados, tamanho natural; 52 folhas de moldes traçados alternados com bordados e será remittida franca de porte.

BRINDE A TODOS OS ASSIGNANTES. Em cada trimestre, um numero com 8 paginas cheias de figurinos de roupa branca.

1.ª edição Condições da assignatura 2.ª edição

ANNO.—52 numeros com 1.800 gravuras em preto e coloridas, 52 moldes cortados, tamanho natural, 52 folhas de moldes traçados ou de bordados, 5.000.

SEMESTRE.—26 numeros com 900 gravuras em preto e coloridas, 26 moldes cortados, tamanho natural, 26 moldes traçados ou bordados, 2.500.

TRIMESTRE.—13 numeros com 450 gravuras em preto e coloridas, 13 moldes cortados, tamanho natural, 13 folhas de moldes traçados ou bordados 1.300.

LISBOA, PORTO E COIMBRA

Um numero contendo 30 gravuras em preto e coloridas, um molde cortado, tamanho natural, folha de moldes traçados ou de bordados.

No acto da entrega 100 réis No acto da entrega 50 réis

Antiga casa Bertrand = JOSÉ BASTOS = Rua Garrett, Lisboa

PARA AS CRIANÇAS

(PUBLICAÇÃO MENSAL)

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA:

No principio de cada mez será publicado um livrinho de 32 paginas, impresso em bom papel, capa apropriada, tendo no fim uma secção especial destinada á correspondencia dos pequeninos assignantes.

Pagamento da assignatura adeantado, por 3 mezes.

Preço de cada trimestre: 170 rs. Numero avulso 60 rs.

Assigna-se unicamente em Setubal. Os pedidos de assignaturas como toda a correspondencia deverão ser dirigidas a Anna de Castro Osorio, rua Nova da Conceição, Setubal.

Cada numero formará um livrinho independente, podendo ser comprado avulso sem nada perder do seu interesse. Aos senhores assignantes serão distribuidas, no fim de cada serie de seis numeros, as capas, de luxo, conjunctamente com o frontispicio e indice dos elegantes voluminhos, que formarão a nossa bibliotheca.

No fim do anno distribuir-se-ha um premio, que será o testemunho da minha gratidão.

Comarca de Espozende

ARREMATACÃO

(1.ª praça)

5 — 2.ª publicação —
No dia 19 de março proximo, pelas 11 horas da manhã, e á porta do tribunal judicial d'esta comarca, por deliberação do conselho de familia no inventario por obito de Antonio Alexandre Lopes, fallecido nos Estados Unidos do Brazil, no qual inventario é cabeça de casal a irmã do inventariado Antonia Alexandre Lopes, moradora n'esta villa, tem de ser praciada, sob a base de licitação de quarenta mil reis, uma leira de matto com alguns pinheiros novos e um cabeceiro lavradio, predio este situado no logar do Córgo, limite da freguezia de Villa Chã, d'esta comarca, ficando a cargo do arrematante o pagamento da contribuição de registo.

Ficam citados credores incertos e quaesquer pessoas que se julguem com direito ao producto do predio a arrematar.

Espozende, 25 de fevereiro de 1899.

Verifiquei.

O juiz de direito,

Nunes da Silva.

O escrivão

José da Luz Braga.

SOLICITADOR

Manoel José d'Oliveira, solicitador encartado na comarca de Barcellos, declara que fixa seu domicilio accidentalmente n'esta villa d'Espozende, para o effeito de todos os negocios da sua profissão.

ANNUNCIO

Antonio Pires Laranjeira, casado, lavrador, da freguezia de S. Bartholomeu do Mar, d'esta comarca, declara, para as devidos effeitos legais, que se não responsabilisa por qualquer obrigação contra-hida por sua mulher Maria Gonçalves Carregosa, declarando nullas todas as transacções por ella praticadas.

S. Bartholomeu do Mar
4 de Março de 1899.

Antonio Pires Laranjeira.

ORRECRIO

REVISTA SEMANAL, LITTERARIA E CHARADISTICA

publicação começada em 1885

Redacção e administração—Rua do Marechal Saldanha, 59 e 61

Cada numero em Lisboa, pago no acto da entrega, 20 réis.

Provincia: cada série de 26 numeros, 580 réis, pagamento adeantado.

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao editor João Romano Torres, rua do Marechal Saldanha, 59 e 61 —Lisboa.

PUBLICAÇÃO MENSAL

ATLAS DE GEOGRAPHIA UNIVERSAL DESCRIPTIVO E ILLUSTRADO

Contendo 40 mapps expressamente gravados e impressos a côres, 160 paginas de texto de duas columnas e perto de 300 gravuras representando vistas das principaes cidades e monumentos do mundo, paizagens, retratos d'homens celebres, figuras diagrammas, etc.

A primeira publicação que n'este genero se faz no paiz

Obra dedicada á Sociedade de Geographia de Lisboa em commemoração do 4.º centenario da India **ORDEN DA PUBLICAÇÃO**

O Mundo—Europa—Portugal physico—Portugal politico—Colonias portuguezas (Açores, Madeira)—Colonias portuguezas (Guiné, Cabo Verde, S. Thomé e Príncipe, Ajudá)—Colonias portuguezas (Angola, Moçambique)—Colonias portuguezas (India portugueza, Macau, Timor)—Hespanha—França—Suissa—Italia—Peninsula dos Balkans—Grecia—Ilhas Britanicas—Hollanda, Belgica—Allemanha—Austria—Dinamarca, Suecia e Noruega—Russia—Asia occidental—India—China, Japão—Archipelago asiatico—Africa—Africa (1.ª parte)—Africa (2.ª parte)—Africa (3.ª parte)—America do Norte—Canada—Estados Unidos—Mexico—America central, Antilhas—America do Sul—America do Sul (1.ª parte)—America do Sul (2.ª parte)—Brazil—Oceania—Regiões polares.

Condições da assignatura:

Todos os mezes será distribuido um fasciculo contendo uma carta geographica cuidadosamente gravada e impressa a côres, uma folha de quatro paginas de texto de 2 columnas e 7 ou 8 gravuras e uma capa pelo preço de 150 reis pagos no acto da entrega.

Todo o assignante que tome a responsabilidade de 3 ou mais assignaturas terá direito a 20 por cento de abatimento e de 10 assignaturas em diante a 20 por cento e um exemplar gratis. N'estas condições aceitam-se correspondentes em todas as terras das provincias.

Para as provincias as assignaturas serão pagas adeantadamente na razão de 2 ou mais fasciculos, sendo o porte franco.

Toda a correspondencia e pedidos d'assignatura devem ser dirigidos á **Empresa Editora do Atlas de Geographia Universal—RUA DA BOA VISTA, 62, 1.º Esq.—LISBOA.**



KAROPE PEITORAL JAMES

Unico approved, legalmente auctorizado pelo conselho de saúde publico de Portugal e Inspectoria Geral de Hygiene da Corte do Rio de Janeiro.

A efficacia d'este xarope, evidentemente provada em muitas observações nos hospitaes e na clinica particular dos mais distinctos medicos d'este paiz, levou o Conselho de Saude Publica do Reino a approval-o (distincção que lhe não mereceram outras preparações), e a consideral-o um verdadeiro especifico contra as bronchites, tanto agudas como chronicas, defluxo, toses rebeldes, tosse convulsa e asthmatica, dor do peito, escarros de sangue, e contra todas as irritações nervosas.

Cada frasco está acompanhado de um impresso com o parecer que o Conselho de Saude deu ao governo, e com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

Na parte collada do envolvero esta minha assignatura com tinta azul.

P. A. Franco

Deposito geral — Pharmacia Franco, Filhos

REI MEXEM — LISBOA.

REMEDIOS DE AYER



Vigor do cabelo de AYER—Impede que o cabelo se torne branco e restaura ao cabelo grisalho a sua vitalidade e formosura.

Pectoral de cereja de Ayer. O remedio mais seguro que ha para cura da tosse,

bronchite, asthma, tuberculos pulmonares, frasco 1.500

reis meio frasco 600 reis.
O **EMPLASTRO PEITORAL DE CEREJA DE AYER**.—Exerce uma influencia benéfica e rapida em todas affecções da garganta e do peito. O seu poder notavel de destruir dores e evidenciado no modo por que alliva o peito e socega as toses violentas.

Extracto composto de salsaparrilha de Ayer—Para purificar o sangue, limpar o corpo e cura radical das escrophulas. frasco 1.500 reis.

O **remedio de Ayer contra sezões**.—Febres intermitentes e biliosas.

Todos os remedios que ficam indicados são altamente concentrados de maneira que sabem baratos, por que um vidro dura muito tempo.

Pilulas Catharticas de Ayer.—O melhor purgativo suave e inteiramente vegetal.

Perfeito desinfectante e purificante de JEVES.—para desinfectar casas e latrinas; tambem é excellente para tirar gordura ou nodos de roupa, limpar metais, e curar feridas.

Vende-se em todas as principaes pharmacias e drogarias, PREÇO 300 REIS.

VERMIFUGO DE B. L. FAHNESTOCK

E' o melhor remedio contra lombrigas. O proprietario está prompto a devolver o dinheiro a qualquer pessoa a quem o remedio não faça o effeito quando o doente tenha lombrigas e seguir exactamente as instrucções.

Deposito: James Cassels & C.ª. Rua do Mousinho da Silveira,—Porto